



COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR: O CASO CRECAF¹

Adilson João Steffen², Pedro Luís Büttgenbender³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: Os avanços e transformações da sociedade, tem gerado diferentes conformações organizacionais. As cooperativas vem se constituindo em estratégia para a inserção no trabalho, no mercado, na promoção de novas tecnologias, fomento a solidariedade e valorização das pessoas. A cultura da cooperação, da ética e da promoção da educação e solidariedade tem ampliado a participação das organizações cooperativas na sociedade. O mesmo vem acontecendo no âmbito da organização da agricultura familiar. Este estudo teve como objetivo estudar e identificar motivos que levam agricultores familiares a se organizarem em cooperativas, identificando vantagens da cooperação e propor estratégias para a qualificação da gestão da Central Regional de Cooperativa da Agricultura Familiar da Região Noroeste Ltda - CRECAF, e suas Cooperativas filiadas. **METODOLOGIA:** A metodologia para a realização do estudo constituiu-se em “estudo de caso”. As informações e dados foram coletados através de consultas em documentos, registros, publicações, comunicações, atas e relatórios das cooperativas. Também foram realizadas entrevistas, através de questionário semi-estruturado, aplicadas a dirigentes, lideranças e associados das cooperativas e observações diretas. A análise dos dados e informações, de naturezas quantitativa e qualitativa, foi realizada à luz da literatura e dos referenciais do estudo. **RESULTADOS:** A necessidade da cooperação, o estímulo a solidariedade, a customização o dos recursos escassos e a otimização dos resultados motivam e justificam a importância e a necessidade da organização cooperativa. Também a possibilidade da agregação de valor a produção é maior quando da organização cooperativa. Os maiores resultados estão na ajuda mútua e na defesa dos interesses comuns, agregadas as características específicas da agricultura familiar. Em termos de estratégias para o fortalecimento das cooperativas da agricultura familiar e a CRECAF, o estudo apresenta: Elaboração de um plano estratégico da CRECAF e das cooperativas singulares, desdobrado-os nos níveis tático e operacional; Fortalecimento da integração vertical e horizontal da cooperativa central, das cooperativas filiadas e seus associados, aumentando os níveis de participação e comprometimento dos envolvidos, tanto econômica, como técnica e socialmente; Fortalecimento da participação e da responsabilidade da central pela otimização dos recursos, pela economia de escala, e com oferta de contribuições com o planejamento integrado dos fluxos produtivos; Elaboração de projetos visando agregação de valor agroindustrialização de forma integrada; Ampliação das relações de cooperação, com ambientes associativos ou não, com os demais níveis da cadeia agroalimentar (produção, industrialização, distribuição e consumo); Capacitação de dirigentes, lideranças e associados; Aprimoramento dos mecanismos e instrumentos de gestão e controle da qualidade dos produtos, processos e informações; Diversificação dos processos produtivos e das alternativas de produção, industrialização, distribuição e consumo, entre outros, reduzindo a dependência direta da cadeia leite; Fortalecimento da participação nas políticas públicas e articulação com os demais segmentos cooperativos deste setor e dos

¹Estudo resultante do Estágio Supervisionado em Administração II, do Curso de Administração da UNIJUI Campus Santa Rosa – 2006.

²Bacharel em Administração – DEAd/UNIJUI e Assessor de Cooperativas e Sindicatos vinculados a Agricultura Familiar.

³Orientador do Estudo, Mestre pela FGV/EBAPE, Doutorando pela *Universidad Nacional de Misiones (UNaM/MI/AR)*, Professor e Pesquisador vinculado ao Departamento de Estudos da Administração da UNIJUI.



demais, visando aumentar a capacidade de produzir respostas aos desafios colocados à agricultura familiar e ao desenvolvimento da região. **CONCLUSÕES:** O estudo produziu importantes contribuições para o fortalecimento das cooperativas, em especial as vinculadas a agricultura familiar, destacando a participação e comprometimento associativo, competências gerenciais e de controladoria. O estudo confirma também estudos anteriores, que destacam a importância das cooperativas para a manutenção e fortalecimento da agricultura familiar, geração de novas oportunidades de trabalho e renda, agregação de valor e a promoção do desenvolvimento da região na qual se inserem. Novos temas para estudo podem ser apontados, como por exemplo, as perspectivas da qualificação e maior integração dos sistemas administrativos e de apoio das cooperativas singulares através da CRECAF e o desenvolvimento de novos produtos, constituição de marcas comuns e competências mercadológicas para o setor cooperativa, em especial, do vinculado a agricultura familiar.